

JUDICIÁRIO

Presidência do TJDFT sob novo comando

Após chefiar o Tribunal Regional Eleitoral, desembargador João Mariosi assume a Corte local. Magistrado promete celeridade no julgamento das ações em andamento

» ARTHUR PAGANINI

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) deu posse ontem à nova diretoria do órgão. Em solenidade realizada no plenário do tribunal no início da noite, os desembargadores João Mariosi, Sérgio Bittencourt e Dácio Vieira assumiram, respectivamente, os cargos de presidente, vice-presidente e corregedor da Justiça distrital. Na Corte desde 1994, Mariosi prometeu celeridade no julgamento dos processos em andamento no TJDFT. "O excesso de burocracia traz obstáculos à sociedade e o povo pede uma Justiça rápida e eficiente", disse. A nova diretoria assume o comando do tribunal por dois anos.

Reconhecido por assumir posições independentes em suas decisões e de perfil dedicado ao trabalho, Mariosi julgou diversos políticos locais. Durante a gestão dele

como presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), cargo de deixou para assumir a presidência do TJ, Mariosi cassou a candidatura do ex-governador Joaquim Roriz nas eleições de 2010. Foi dele também o voto de desempate que autorizou a candidatura de Welson Roriz ao GDF no mesmo ano. Mariosi cassou ainda os mandatos de Benício Tavares (PMDB), Raad Massouh (DEM) e Wellington Luiz (PPL). O último conseguiu reverter a decisão no TSE, enquanto Raad ainda recorre.

Natural de Pouso Alegre (MG), Mariosi ingressou na magistratura em 1976 como juiz de direito da comarca de Monte Azul (MG), onde permaneceu até 1980, quando tomou posse como substituto no Distrito Federal. Foi por meio de iniciativa do novo presidente que o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou, em 2009, resolução do Conselho Nacional de Justiça

Márcia Folzer/Estação Um



O ex-presidente (E) do TJ, Otávio Augusto Barbosa, durante a cerimônia de posse de Mariosi (D), conhecido por assumir posições independentes



O excesso de burocracia traz obstáculos à sociedade"

João Mariosi,
presidente do TJDFT

(CNJ) que exigia dos magistrados justificativa para negarem o julgamento de processo em que se declarassem impedidos por questão de foro íntimo.

Mineiros

Também natural de Minas Gerais, o novo vice-presidente ingressou na Corte local em 1984. Nascido em Araguari, Bittencourt deixou o cargo de corregedor do tribunal, onde ficou marcado pela correição com que conduziu o tra-

balho de fiscalizar a atuação dos colegas. Foi titular da 1ª Vara Cível de Taguatinga, da 8ª Vara Cível de Brasília e da Vara de Acidentes do Trabalho. Em 1998, foi nomeado desembargador.

Dácio Vieira deixa a vice-presidência para assumir a corregedoria do tribunal. O mineiro de Araguari é desembargador do Judiciário local desde 1994. Ele ocupa o cargo em vaga do quinto constitucional destinada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Ele presidiu a 5ª Turma Cível do TJDFT em quatro oportunidades entre 1996 e 2007.

O governador do DF, Agnelo Queiroz, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres Britto, e o presidente da OAB-DF, Francisco Caputo, participaram da solenidade. Também estiveram presentes o vice-presidente do STF, Joaquim Barbosa, e o ministro da Controladoria-Geral da União, Jorge Hage.